

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

QUERÉN-HAPUQUE LOPES SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: querenhapuquesjj@hotmail.com

KARLA BRUNA NOGUEIRA TORRES MORMINO

Pro-reitora de pesquisa e extensão do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Sabe-se que os medicamentos representam a principal causa de intoxicações humanas registradas no Brasil, segundo as estatísticas anuais do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX). A cada três horas, um brasileiro sofre por intoxicação causada por medicamentos. Não somente adultos, mas principalmente crianças e adolescentes sofrem com a intoxicação por medicamentos, e isso pode ser comprovado através do levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), que comprovou que diariamente, cerca de 37 crianças e adolescentes (de zero a dezenove anos) sofrem os efeitos da intoxicação pela exposição inadequada a medicamentos. Dessa forma, percebe-se que os números são alarmantes e necessitam de um cuidado redobrado, visto que crianças e adolescentes possuem uma curiosidade em descobrir coisas diferentes e por esse motivo muitas vezes levam até a boca, seja por curiosidade em descobrir o sabor, efeito, ou até mesmo pela atração que sentem pelas embalagens, visto que a linha pediátrica possui embalagens coloridas, medicamentos com aromas mais agradáveis e formatos atrativos. Assim, surge a necessidade de falar sobre as intoxicações medicamentosas em crianças e adolescentes. **Objetivo:** conhecer a magnitude das ocorrências de intoxicações em crianças e adolescentes de zero a dezenove anos, no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de caráter qualitativo, realizado por meio de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: BVS, PubMed e Scielo, através do cruzamento dos descritores: Intoxicações. Automedicação. Medicamentos. A busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados a partir de 2010 até 2017, completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 5 artigos e todos eles foram utilizados para compor o resumo. **Resultados:** O presente estudo analisou através dos artigos achados, a magnitude da ocorrência de intoxicações em crianças e adolescentes. Tendo como resultado de pesquisa, uma comprovação de que a automedicação é um fator importante na intoxicação por medicamentos, visto que muitos já não procuram um profissional adequado para fazer o uso de um antibiótico, por exemplo. E não somente isso, mas, classe de adolescentes nos últimos anos vem sofrendo diversos impactos em sua saúde mental e muitas vezes são impulsionados a cometer suicídio, podendo fazer o uso em excesso de comprimidos e morrerem por intoxicação. Por fim e não menos importante, foi percebido que os descongestionantes nasais, os analgésicos, os broncodilatadores, os anticonvulsivantes e os contraceptivos orais são os mais utilizados e causadores da intoxicação. **Conclusão:** Portanto, a automedicação e uso abusivo de formas farmacêuticas devido ao não conhecimento da posologia, são fatores preponderantes para as causas de intoxicações em crianças e adolescentes, além dos problemas psicológicos que tem afetado à saúde mental de muitos e conduzido os mesmos ao suicídio através da automedicação em excesso.

Palavras-chave: Intoxicações. Automedicação. Medicamentos.